



RESUMOS DE PESQUISA .....	85
RELATOS DE EXPERIÊNCIA .....	87

19 a 23 de outubro de 2020  
Anais do ENEPE  
ISSN 1677-6321

**Unoeste**

**RESUMOS DE PESQUISA**

EXTRATO AQUOSO DE LEUCAENA LEUCOCEPHALA DIMINUI A CAPACIDADE GERMINATIVA DE SEMENTES DE HANDROANTHUS ALBUS .....	86
--	----

---

EXTRATO AQUOSO DE LEUCAENA LEUCOCEPHALA DIMINUI A CAPACIDADE GERMINATIVA DE  
SEMENTES DE HANDROANTHUS ALBUS

PAULO HENRIQUE RODRIGUES DALE VEDOVE MORENO  
WILLIAM HIROSHI SUEKANE TAKATA  
MILENA APARECIDA BRUNETTI SANFELIX

Nas folhas e frutos de *Leucaena leucocephala*, uma árvore exótica com potencial de invasão no Brasil, é encontrado um aminoácido não proteico que tem o potencial de influenciar a germinação de espécies nativas, a mimosina. O objetivo deste trabalho foi estudar o efeito alelopático do extrato do fruto com sementes de *Leucaena leucocephala* na germinação de sementes de *Handroanthus albus*. Frutos de *L. leucocephala* foram coletados para a produção do extrato aquoso e estes diluídos em água destilada para a obtenção de cinco tratamentos, constituindo o grupo controle (0% do extrato), 25%, 50%, 75%, 100% que foram aplicados nas sementes de *H. albus* após semeadas em bandejas de poliestireno expandido, preenchidas com substrato à base de turfa. Ao final do teste, foram calculados o percentual, velocidade, tempo médio e sincronização de sementes de emergência. Os dados foram submetidos à análise de regressão e ajustados ao nível 5% de probabilidade. A porcentagem, velocidade e tempo médio de emergência diminuíram, apresentando comportamento linear decrescente, uma vez que o índice de sincronização não se alterou em função dos tratamentos aplicados. O efeito alelopático negativo da *Leucaena leucocephala* causado sobre a germinação de sementes de *Handroanthus albus* e outras espécies encontradas na literatura é uma característica que auxilia no processo de invasão pela *L. Leucocephala*. Com base nas condições em que o experimento foi conduzido, concluiu-se que o extrato aquoso dos frutos de *L. leucocephala*, influencia negativamente na emergência de *Handroanthus albus*. Órgão de fomento financiador da pesquisa: UNOESTE

**RELATOS DE EXPERIÊNCIA**

ALIANDO TEMAS, METODOLOGIAS E COMPETÊNCIAS POR MEIO DAS ORQUÍDEAS EM UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA DESENVOLVIDA NO ENSINO MÉDIO.....	88
CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE, CONSUMO CONSCIENTE E TÉCNICAS DE CULTURA IN VITRO - ORQUÍDEAS COMO TEMA MULTIDISCIPLINAR DE ENSINO .....	89
REINTRODUÇÃO DE CATTLEYA INTERMEDIA (ORCHIDACEAE) EM UMA ÁREA DE RESERVA PARTICULAR DO MOSAICO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO JUREIA-ITATINS, NO MUNICÍPIO DE PERUÍBE-SP.....	90

Botânica

Ensino (ENAENS)

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Biológicas

Botânica

---

ALIANDO TEMAS, METODOLOGIAS E COMPETÊNCIAS POR MEIO DAS ORQUÍDEAS EM UMA  
SEQUÊNCIA DIDÁTICA DESENVOLVIDA NO ENSINO MÉDIO

SILVÉRIO TAKAO HOSOMI  
SERGIO EDUARDO BRUGNOLO DE SOUZA

As orquídeas possuem notório apelo popular, haja vista sua crescente utilização ornamental e a grande disseminação de seu cultivo. A família Orchidaceae é a que possui o maior número de espécies dentre as angiospermas, entretanto vários fatores têm contribuído para a inclusão de algumas delas em listas vermelhas, que inventariam táxons ameaçados de extinção em diversos graus. Entre esses fatores, é possível citar a destruição dos habitats naturais dessas plantas e sua exploração comercial desregulada. Diante dessa perspectiva, realizou-se um trabalho junto aos alunos do segundo ano do Ensino Médio da ETEC Prof. Adolpho Arruda Mello, de modo a evidenciar a importância ecológica das orquídeas, o estudo de suas características botânicas e a relevância dessas plantas como indicadores de qualidade ambiental. Durante a condução dos trabalhos os alunos mostraram-se participativos e interessados, tendo a atividade recebido avaliação positiva nos relatórios confeccionados em grupos, entregues no encerramento da sequência didática. Somando-se essas evidências àquelas coletadas por meio da observação direta, é possível afirmar que as atividades contribuíram para o desenvolvimento de competências relacionadas ao saber, saber fazer e saber ser no grupo de alunos envolvido. Para tanto, a sequência didática envolveu três blocos de atividades: estudos teóricos, levantamento florístico arbóreo da escola e introdução de espécimes de orquídeas em algumas árvores identificadas. Nos estudos teóricos, desenvolvidos em quatro aulas, a metodologia contemplou aulas expositivas dialogadas com projeção de imagens, tendo sido abordados temas como a classificação das orquídeas, seus aspectos evolutivos, seu hábito predominantemente epífita e sua inserção no estágio sucessional clímax. Já o levantamento florístico arbóreo da escola pôde ser realizado em uma única aula, dado que o tamanho da área e sua localização central não são compatíveis com extensas áreas verdes. Foram encontrados 12 espécimes de árvores de oito espécies diferentes e, durante a coleta desses dados, estimulou-se o olhar crítico dos alunos acerca das características particulares que tornava cada espécime mais ou menos adequado para receber orquídeas epífitas, como o grau de sombreamento oferecido por sua copa e a textura de seu tronco. No último bloco de atividades os alunos foram organizados em grupos para realizar o plantio de mudas de orquídeas nativas nos troncos das árvores julgadas adequadas para tal.

---

CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE, CONSUMO CONSCIENTE E TÉCNICAS DE CULTURA IN VITRO -  
ORQUÍDEAS COMO TEMA MULTIDISCIPLINAR DE ENSINO

SILVÉRIO TAKAO HOSOMI  
STEPHANIE VITALINA COSTA MOREIRA DA CRUZ SANTANA  
NELSON BARBOSA MACHADO NETO

Orchidaceae é uma das principais famílias entre as plantas com flores, com mais de 25.000 espécies distribuídas em 780 gêneros. A família vem sendo amplamente usada como objeto de estudos sistemáticos, taxonômicos, fisiológicos, ecológicos e de melhoramento genético. Além disso, muitas espécies são cultivadas como ornamentais, o que torna a família de grande interesse para o público leigo e orquidicultores. As orquídeas também são um excelente modelo para realização de atividades de educação ambiental, como a relatada no presente trabalho, vinculada ao OSSSU Project (Orchid Seed Store for Sustainable Use) e desenvolvida por meio de uma parceria entre o Laboratório de Cultura de Tecidos Vegetais da Unoeste e o Colégio Cristo Rei. A observação direta permitiu perceber um relevante interesse e engajamento dos alunos nas atividades propostas. Além disso, o êxito das atividades práticas, monitoradas por seis meses, são outros indicadores do compromisso e seriedade empregados na sua realização. Órgão de fomento financiador da pesquisa: Colégio Cristo Rei - Presidente Prudente A sequência didática desenvolvida teve os alunos do segundo ano do Ensino Médio como público alvo e contemplou quatro etapas: a primeira envolveu estudos teóricos e as demais, atividades práticas. Os estudos teóricos foram organizados em palestras ilustradas com as temáticas: biodiversidade de orquídeas, exploração comercial do grupo, listas vermelhas e modelos de conservação e preservação de espécies. As atividades práticas, por sua vez, compreenderam a produção de meio de semeadura e a semeadura propriamente dita, conduzidas no Laboratório Multidisciplinar de Ciências do Colégio Cristo Rei além da aclimatização de plântulas germinadas in vitro no viveiro da escola, em vasos coletivos. Enfatiza-se que as plântulas submetidas à aclimatização não foram oriundas do processo de germinação das sementes cultivadas pelo alunos, uma vez que o tempo médio de desenvolvimento da espécie utilizada - por volta de dois anos - supera muito a duração da sequência didática desenvolvida na escola, cerca um mês. Os materiais utilizados nas atividades foram fornecidos pelo Colégio Cristo Rei, com exceção das sementes e plântulas de orquídeas, fornecidas pelo Laboratório de Cultura de Tecidos Vegetais da Unoeste.

---

REINTRODUÇÃO DE *CATTLEYA INTERMEDIA* (ORCHIDACEAE) EM UMA ÁREA DE RESERVA PARTICULAR DO MOSAICO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO JUREIA-ITATINS, NO MUNICÍPIO DE PERUÍBE-SP

SILVÉRIO TAKAO HOSOMI  
NEUSA PEREIRA DE JESUS  
EDRIS QUEIROZ LOPES  
NELSON BARBOSA MACHADO NETO

*Cattleya intermedia* é uma orquídea distribuída em ambientes de Mata Atlântica presentes em estados do Sul e Sudeste do Brasil. A espécie tem elevado valor ornamental, o que contribui para sua coleta ilegal em ambientes naturais, com fins lucrativos. Além disso, sua distribuição nas áreas economicamente mais desenvolvidas do país tem resultado em perda e fragmentação de habitats, outra ameaça à espécie. Nesse contexto, a reintrodução de epífitas em fragmentos florestais constitui uma relevante estratégia de conservação, útil no combate à ameaça de extinção de espécies. Foram reintroduzidas 26 plantas, cuja sobrevivência, avaliada após quatorze meses da reintrodução, foi de 84,60%. A localização das plantas reintroduzidas tem possibilitado aos monitores ambientais do IBIMM abordar aspectos relativos à família Orchidaceae, como grau de ameaça, utilização como bioindicador de estágio sucessional e importância ecológica. Deste modo, a reintrodução de *Cattleya intermedia* (Orchidaceae) foi conduzida por alunos do curso de Ciências Biológicas da Unoeste na área de reserva do IBIMM - Instituto Brasileiro de Biologia Marinha, localizada no entorno do Mosaico de Unidades de Conservação Jureia-Itatins, no município de Peruíbe-SP, dentro do bioma Mata Atlântica. O IBIMM é uma organização não governamental sem fins lucrativos que desenvolve e apoia projetos, pesquisas, atividades de educação ambiental e estudos de diversas áreas do conhecimento. O processo de reintrodução foi realizado durante uma visita técnica dos alunos à instituição, tendo o grupo sido sensibilizado em relação à ação por meio de dados apresentados em palestras no local. As plantas reintroduzidas foram obtidas por propagação *in vitro* realizada no Laboratório de Cultura de Tecidos Vegetais da Unoeste, seguida de cultivo no Orquidário Aurora. As árvores selecionadas para receber as orquídeas reintroduzidas possuíam mais de 30 cm de DAP (diâmetro à altura do peito), altura entre 1,5 e 3,0 metros e localização ao longo das trilhas frequentadas por usuários da instituição para fins de trabalhos educacionais e de pesquisa.